



Conselheiros Pablo Vazquez, Luís Fernando Moraes e Márcia Rosa de Araujo em reunião com o prefeito Eduardo Paes em seu gabinete

## CREMERJ discute com prefeito salários e ISS

**A** equiparação salarial dos médicos efetivos aos terceirizados e as questões relativas à cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) àqueles que trabalham como pessoa jurídica uniprofissional fo-

ram as principais reivindicações apresentadas pela presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e pelos conselheiros Pablo Vazquez e Luís Fernando Moraes ao prefeito do Rio, Eduardo Paes, em reunião no dia 9 de fevereiro.

Ele disse que a equiparação salarial dos estatutários com os contratados pela Fiotec é justa e que é preciso estudar uma solução dentro das possibilidades orçamentárias da prefeitura. Quanto ao ISS, Paes reconheceu a ne-

cessidade de haver uma discussão entre as assessorias do Conselho e da prefeitura e delegou ao secretário municipal de saúde, Hans Dohmann, a tarefa de promover o encontro.

Página 6



**SAÚDE PÚBLICA**  
**lede alerta para prazo de exame do Programa Nacional de Triagem Neonatal**

Página 10

XI CONGRESSO MÉDICO DOS HOSPITAIS PÚBLICOS DE EMERGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

**12 DE MAIO DE 2012**  
DE 7h AS 18h  
Centro de Convenções SulAmerica

**SAÚDE PÚBLICA**  
**CREMERJ exige que governos cumpram mandado sobre aposentadoria especial**

Página 9

**BIOÉTICA**  
**Polêmica levantada pela televisão abre discussão sobre reprodução assistida**

Página 20

**EVENTO**  
**Conselho apoia o 1º Encontro Estadual das Ligas Acadêmicas de Medicina, em abril**

Página 15

**CREMERJ**  
*Cultural*

**Mulheres de Chico anima a folia**

Página 19

**EDITORIAL** • Governo corta R\$ 5,4 bilhões no orçamento da saúde num momento em que o país bate recordes de arrecadação

# Saúde, direito de todos. A lei que não pegou

O governo anunciou, dois dias antes do carnaval, um corte para este ano de R\$ 5,4 bilhões no orçamento da saúde. Trata-se de mais um golpe da área econômica contra a saúde. No final do ano passado, durante a votação da regulamentação da Emenda 29, o governo já havia pressionado o Senado a derrubar a proposta de que a União despendesse 10% do seu orçamento para a saúde e aprovasse apenas os gastos com base na variação do PIB.

Tal atitude do governo está longe de assegurar o acesso universal da população aos serviços de saúde, como determina a Constituição. Desde 1988, o Estado tem tirado o corpo fora, desonerando seus gastos com a saúde. E o que vemos são as emergências dos hospitais públicos superlotadas, filas imensas nos am-

bulatórios, falta de médicos e de medicamentos e a população sofrendo, cada vez mais, peregrinando para conseguir atendimento.

E qual a razão para a falta de médicos? A resposta é simples: eles não aceitam mais salários não condizentes com a sua perspectiva de ascensão profissional, nem trabalhar em condições precárias pela falta de estrutura das unidades e até mesmo de material necessário ao socorro dos pacientes. É importante observar que o médico carrega não só o peso do atendimento, mas também o peso do diagnóstico, do prognóstico, do apoio, da não cura, da solidariedade.

Que sociedade é essa? Vamos ca-

minhar para uma medicina sem médicos? Uma medicina de fachada?

Esse corte no orçamento para a saúde é injustificável e indefensável na medida em que o país vem batendo recordes de arrecadação. Segundo dados recentes, o Brasil já é considerado a sexta economia do mundo. Ocupa, no entanto, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o 72º lugar, num ranking de 170 países, em relação aos investimentos em saúde.

A consequência dessa falta de investimentos ficou bem evidente com a divulgação recente do primeiro ID-SUS (Índice de Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde), criado pelo

próprio Ministério da Saúde: apenas 1,9% da população tem acesso a um serviço público considerado de qualidade, ou seja, com nota acima de 7, numa escala de zero a 10.

E o Rio teve o pior desempenho entre as capitais do país, com nota 4,33, abaixo da média nacional (5,4). Isso confirma as constantes denúncias do CREMERJ quanto à situação da rede não só no município, como também em todo o Estado, apontado em terceiro lugar na lista dos piores, com nota 4,58. É importante observar que, com o corte de verbas, os hospitais federais e universitários, também deficientes, sofrerão ainda mais.

Mas nós continuaremos perseguindo uma rede pública de qualidade, salários dignos e carreira para os médicos até que a saúde seja realmente um direito de todos.

## CREMERJ

### DIRETORIA

Márcia Rosa de Araujo - Presidente  
Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente  
Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente  
Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral  
Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário  
Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária  
Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro  
Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro  
Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações  
Marília de Abreu Silva - Corregedora  
Renato Graça - Vice-Corregedor

### CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Vicker, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

## SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330  
Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli  
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507

• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053  
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa  
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621  
Coordenador: Abel Carlos de Barros  
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594  
Coordenador: José Antonio da Silva  
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111

• Campos - Tel: (22) 2722-1593  
Coordenador: Makhoul Moussalem  
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565  
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar  
Rua 10 de maio, 626 - sala 406

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535  
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho  
Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952  
Coordenador: Alkamir Issa  
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778  
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho  
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343  
Coordenador: José Estevan da Silva Filho  
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373  
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich  
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210

• Resende - Tel: (24) 3354-3932  
Coordenador: João Alberto da Cruz  
Rua Guilhot Rodrigues, 145/405

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220  
Coordenador: Amaro Alexandre Neto  
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626  
Coordenador: Paulo José Gama de Barros  
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665  
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira  
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro

• Valença - Tel: (24) 2453-4189  
Coordenador: Fernando Vidinha  
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266  
Coordenadora: Leda Carneiro  
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577  
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho  
Rua Vinte, 13, sl 101

## SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B  
Centro Empresarial Rio  
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145  
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120  
www.cremelj.org.br  
Horário de funcionamento:  
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Central de Relacionamento  
Telefones: (21) 3184-7142,  
3184-7179, 3184-7183,  
3184-7267 e 3184-7268  
centralderelacionamento@crm-rj.gov.br  
Atendimento:  
na sede do Conselho, das 9h às 18h

## SUBSEDES

• Barra da Tijuca  
Tel: (21) 2432-8987  
Av. das Américas 3.555/Lj 226

• Campo Grande  
Tel: (21) 2413-8623  
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302

• Ilha do Governador  
Tel: (21) 2467-0930  
Estrada do Galeão, 826 - Lj 110

• Madureira  
Tel: (21) 2452-4531  
Estrada do Portela, 29/302

• Méier  
Tel: (21) 2596-0291  
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219

• Tijuca  
Tel: (21) 2565-5517  
Praça Saens Pena, 45/324

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro  
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198  
Reportagem - Nícia Maria, Julia Viegas e Kátia Thomas • Fotografia - José Renato, Cláudio Pompeu e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira  
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



A EDIÓGRAFICA concorda com sua responsabilidade ambiental e social, utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que este jornal foi impresso com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável.



\* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SERVIÇOS • Novidades visam aprimorar ainda mais o atendimento aos médicos

# CREMERJ inaugura subsede em Jacarepaguá

**P**ara aprimorar ainda mais o atendimento aos médicos, o CREMERJ inicia o ano ampliando e remodelando suas instalações, ao inaugurar uma nova subsede, em Jacarepaguá, e apresentar a reforma no auditório Julio Sanderson, na sede.

A região de Jacarepaguá, que contempla bairros como Tanque, Taquara, Pechincha, Anil, Curicica e Freguesia, foi escolhida por reunir mais de 500 médicos, entre aqueles que residem e têm consultório, e pela grande demanda de serviços para os médicos do local.

Aprovada pela resolução CREMERJ 261/2012, a subsede fica no Centro Comercial Barão da Taquara (avenida Nelson Cardoso, 1.149

- sala 608), que abrange cerca de cem salas comerciais, a maioria delas consultórios médicos.

Nas subseções, os médicos cadastrados como pessoa física podem solicitar primeira e segunda via da Cédula de Identidade Médica, segunda via da Carteira Profissional de Médico (capa verde) e visto provisório; registrar sua especialidade; emitir boletos; dar baixa e registrar PCMSO; retirar a Requisição da Notificação de Receita para os tipos B, B2 e retinóides, entre outros serviços.

Já os médicos que estão inscritos como pessoa jurídica podem fazer a renovação de CART e CIE; informar a substituição do diretor técnico; alterar razão social e endereço; solicitar desconto na anuidade; emitir a Requisição da Notificação

de Receita; além de requerer a Cart Evento e emissão de boletos.

Jacarepaguá vem integrar o grupo que já conta com as subseções da Barra da Tijuca, Campo Grande, Ilha do Governador, Madureira, Méier e Tijuca, além das seccionais: Angra do Reis, Barra do Pirai, Barra Mansa, Cabo Frio, Campos, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, São Gonçalo, Teresópolis, Três Rios, Valença, Vassouras e Volta Redonda.

- Há tempos avaliamos a necessidade de uma subsede na região de Jacarepaguá. Felizmente pudemos concretizar esse projeto, que acreditamos que beneficiará e ajudará muitos colegas - disse a presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo.

## Reforma do auditório

Além da nova subsede, o Conselho apresenta aos médicos um novo auditório: mais organizado e moderno. O novo layout do Julio Sanderson já pôde ser conferido pelos médicos que estiveram nas palestras da Câmara Técnica de

Oftalmologia, no dia 10 de março, e da Câmara Técnica de Oncologia, no dia 16.

Entretanto, a reinauguração oficial do espaço acontece no dia 30 de março, com a palestra "Os Direitos da Mulher e a Lei Maria da Penha", que será proferida pela deputada federal Jandira Feghali, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

## CREMERJ EM NÚMEROS

Fevereiro de 2012

### Infraestrutura operacional

Representantes nas Seccionais .....	150
Funcionários .....	144
Títulos disponíveis na Biblioteca .....	2256
Câmaras Técnicas .....	48
Comissões .....	10
Grupos de Trabalho .....	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões .....	32
Plenárias de Conselheiros .....	08
Comissões de Ética Médica .....	390
Cursos de Educação Médica Continuada .....	0
Eventos diversos .....	01
Fiscalizações realizadas .....	10

### Registros

Médicos registrados .....	173
Empresas registradas .....	55
Títulos de Especialista registrados .....	95

### Atendimentos

<b>Na sede</b>	
Pessoa física .....	468
Pessoa jurídica .....	562
<b>Na Ouvidoria</b>	
Atendimentos telefônicos .....	3456
Atendimentos via eletrônica .....	340
Atendimentos presenciais .....	06
Atendimentos em urna .....	08
<b>Nas Seccionais</b>	
Pessoa física .....	938
Pessoa jurídica .....	360
<b>Nas subseções</b>	
Pessoa física .....	609
Pessoa jurídica .....	283
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR) .....	55

### Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas .....	48
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (Codipep) ....	10
Itens apreciados na Codipep .....	89
Oitivas realizadas .....	40
Processos julgados .....	22
Processos em andamento .....	644

## NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsede ou Seccional do CREMERJ.

## NOVOS ESPECIALISTAS

### ACUPUNTURA

Juliana Pinho Mattaini Ferreira Vianna - 86380-7  
Lygia Vasconcellos Coimbra - 60301-3  
Rosana de Almeida Carvalho - 55387-8

### ALERGIA E IMUNOLOGIA

André Aguiar Gauderer - 77979-2

### ANESTESIOLOGIA

Bruno Paim de Oliveira Alves - 83020-8  
Carlos Frederico Panisset Lanhos La Cava - 75545-1  
Clarice Teixeira Mercante Scotti - 77597-5  
Deborah de Oliveira Rezende - 56155-3  
Renata Cardoso Pereira Lazzarini de Oliveira - 55502-1

### CARDIOLOGIA

Alexandre Vaz Scotti - 65740-9  
Ricardo Trajano Sandoval Peixoto - 71733-9  
Área de Atuação: Ecocardiografia  
Eliza de Almeida Gripp - 79870-3

### CIRURGIA DA MÃO

Jorge Ribamar Bacerl Costa - 28735-3

### CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Área de Atuação: Cirurgia Oncológica  
Renam Catharina Tinoco - 1758-2

### CIRURGIA GERAL

Daniilo Barros Franco Sabino - 76566-0  
Fernanda Yumi Giglio Morimoto - 79097-4  
Kayser Gregório Teles de Moraes - 88887-7  
Lucas Garschagen de Carvalho - 85778-5  
Marcio Littleton Lage Christino - 82089-0  
Maria Amelia Machado Rosa Quintes - 28067-0  
Rafael Flores Amaro da Silva - 85003-9  
Rodrigo Heringer Ferreira - 93906-4

### CIRURGIA TORÁCICA

Eliane Alencar do Nascimento Feitosa - 55577-1  
Kayser Gregório Teles de Moraes - 88887-7  
Mauro César Tavares de Souza - 57815-7

### CIRURGIA VASCULAR

Gustavo Messinger - 78435-4  
Área de Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular  
Gustavo Messinger - 78435-4

### CLÍNICA MÉDICA

Carlos Rodrigues Alves Filho - 25604-5  
Cindy Lis Granados - 85948-6  
Daniel Barretto Kendler - 73976-6  
Danielle Mann - 79223-3  
Elba Sophia Theodoro Santos de Oliveira - 85682-7  
Michelle Rocha Lima - 73544-2  
Raquel Scofano dos Santos Alvim de Lima - 83497-1  
Renata Bussado Pillar - 81664-7  
Tatiana Valdeolivas Weissmann - 79172-5

### DERMATOLOGIA

Danielle Mann - 79223-3

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

Leticia Castagna de Abreu - 84712-7

### ENDOCRINOLOGIA

Daniel Barretto Kendler - 73976-6  
Maria Auxiliadora Saad Travassos - 47376-8  
Renata do Sacramento Monte de Oliveira - 79201-2

### ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Nathalie Anne de Oliveira e Silva - 80777-0

### GASTROENTEROLOGIA

Ana Carolina Gonzalez Galvão Nespolo - 75037-9  
Renata Bussado Pillar - 81664-7  
Tatiana Valdeolivas Weissmann - 79172-5

### GINECOLOGIA E OBSTETRÍCA

Ana Paula Rodrigues Melo - 82110-1  
Fernanda Maria Braga Marinho - 81880-1  
Juliana de Souza Viana - 74948-6  
Rui Barbosa Felix - 25163-9  
Sabrina Moreira Fernandes - 76801-4  
Tathiana Midori Nishide - 84426-8

### MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Alice Regina Monnerat Vianna de Freitas - 57414-2  
Bruno Ribeiro Abreu - 77564-9  
Mariana de Castro Carneiro Essabbá - 82870-0

### MEDICINA DE TRÁFEGO

Issam Fares Junior - 93861-0

### MEDICINA DO TRABALHO

Arlindo Gomes - 20186-2  
Issam Fares Junior - 93861-0  
Julio Cesar Napoli - 35856-7  
Neiva Ribeiro Pacini - 8777-4

### MEDICINA INTENSIVA

Alexandre Vaz Scotti - 65740-9

### MEDICINA NUCLEAR

Antonio Eduardo Santos Stroppa - 91344-8

### MÉDICO DO TRABALHO

Andre Vaz de Medeiros - 84869-7  
Angela Maria Alves da Silva - 63564-2  
Carine Damiana da Silveira Pereira - 79252-7  
Deborah de Oliveira Rezende - 56155-3  
Flavio Augusto Barreto de Freitas - 84176-5  
Jorge da Cunha Barbosa Leite - 37924-0  
Leonardo Bath Bacelar da Silva - 64691-1  
Luciano Leite de Oliveira - 71332-5  
Luisa Leiros Represas Cardoso - 71691-0  
Marcia Kamal de Avellar - 57949-3  
Renato Rodrigues de Oliveira - 43134-0  
Rosane Rosa Pereira - 56960-3  
Sissi Elisabeth Flores - 49639-6

### NEFROLOGIA

Michelle Rocha Lima - 73544-2  
Paula Moreira da Costa - 80765-6

### NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

Cynthia Dumas Viveiros - 61495-6

### NEUROLOGIA

Cynthia Dumas Viveiros - 61495-6

### OFTALMOLOGIA

Bernardo Siqueira Rocha - 83878-0  
Clara Bartha de Mattos Almeida - 82101-2  
Dieniffer Holzmeister - 82372-4  
Erica Moreira Carreiro - 82308-2  
Márcia Monteiro da Fonseca Falcão - 73657-0  
Maria Luiza Alves Leal Esteves - 83223-5  
Pedro Jose Portela Serra de Moura - 82494-1  
Renato Correa Souza de Oliveira - 73016-5  
Rodolfo Augusto Haack - 40846-9

### ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Augusto Thadeu Cardoso Filho - 83195-6  
Carloma Camara de Aguiar Sobrinho - 80093-7  
Cassio Cockrane da Silva - 80660-9  
Edgar Taira Nakagawa - 80666-8  
Gustavo Barbosa Regazzi - 86580-0  
Jorge Ribamar Bacerl Costa - 28735-3  
Jose Marcos Barroso Pillar - 30748-1  
Marcos Port Schirmer - 93027-0  
Walther Nunes da Silva Lopes - 84012-2

### OTORRINOLARINGOLOGIA

Piero Pastore - 80184-4

### PEDIATRIA

Emmalie Ting - 84131-5  
Flávia Carvalho Loyola - 93921-8  
Georgianna Barreto Arraes - 93948-0  
Gláucia Martins Pereira - 75567-2  
Holmes Antonio Vieira Martins - 54019-5  
Luciana Correia Coelho - 68513-5  
Renato Rodrigues de Oliveira - 43134-0  
Vitória Régia Pereira Albuquerque - 92417-2  
Área de Atuação: Gastroenterologia Pediátrica  
Gláucia Martins Pereira - 75567-2  
Área de Atuação: Infectologia Pediátrica  
Flávia Carvalho Loyola - 93921-8

### PSIQUIATRIA

Barbara Fonseca Binda - 71603-0  
Maria Luiza Menezes Pereira de Sá - 58658-2  
Sergio Varella de Castro - 38188-5  
Virginia Mariz Loreto - 28885-5

### REUMATOLOGIA

Almir Branco Filho - 51151-0

### UROLOGIA

Flavio Rondinelli de Sa - 65457-4

## TRIBUTAÇÃO • Conselho se mobiliza novamente contra mudança indevida na cobrança de imposto no município do Rio

# ISS novamente na mira do CREMERJ

**N**ovas interpretações pela Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro (SMF-RJ) sobre a cobrança do ISS, sem que houvesse qualquer mudança na legislação vigente, estão levando o CREMERJ a cobrar das autoridades esclarecimentos quanto aos critérios estabelecidos sobre esse imposto. Médicos que possuem sociedade uniprofissional constituída têm enviado ao Conselho questionamentos sobre a cobrança equivocada de ISS pela SMF-RJ. Muitos têm recebido autuações para o recolhimento de 5% do total bruto movimentado nos últimos cinco anos, acrescido de juros e multa.

O CREMERJ já teve uma reunião com o diretor da Coordenadoria de Consultas e Estudos Tributários da prefeitura, Fernando Miguez, no dia 6 de fevereiro. De acordo com ele, a autuação de muitas das sociedades médicas ocorre em virtude de elas se dizerem uniprofissionais mas não o serem. A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e o conselheiro Pablo Vazquez, que estavam acompanhados da superintendente do CREMERJ, Cida Fiúza, e do assessor jurídico Paulo Sérgio Martins, perguntaram ao diretor quais eram os critérios, de fato, para determinar se a sociedade era ou não uniprofissional. Miguez admitiu que não há um protocolo para a definição.

- Se não há regras precisas, as verdadeiras sociedades uniprofissionais estão sendo injustamente prejudicadas - frisou Márcia Rosa.

Na mesma semana, diretores do CREMERJ se reuniram com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, e abordaram o assunto. Paes reconheceu a necessidade de haver uma discussão entre as assessorias do Conselho e da prefeitura sobre o ISS e delegou ao secretário municipal de Saúde, Hans Dohmann, a tarefa de promover o encontro.

- Vários médicos precisaram se transformar em pessoas jurídicas, com sociedade uniprofissional, por exigência dos planos de saúde e dos contratos com os hospitais. O que queremos é o estabelecimento claro de critérios, e que eles sejam justos e transparentes. O que não pode é cada ano os gestores interpretarem a mesma lei, que não sofreu modificações, de formas diferentes - salientou Márcia Rosa.

O CREMERJ se manterá atuante e continuará à procura de solução para o problema.

- Estamos mobilizados e aguardando a confirmação do secretário. É preciso acabar com essas dúvidas de uma vez por todas - salientou Márcia Rosa.



Conselheiros do CREMERJ, representantes de sociedades de especialidade e vários médicos aplaudiram a vitória da categoria em 2007

## Campanha manteve cobrança sobre valor fixo

**A**o longo dos 43 anos do decreto-lei que criou o hoje chamado Imposto sobre Serviços (ISS), a legislação não acompanhou as mudanças das relações trabalhistas, principalmente as ocorridas na área médica, criando dúvidas e dando margem a várias interpretações.

No município do Rio de Janeiro, em gestões anteriores da prefeitura, muitas foram as tentativas de mudar a cobrança do ISS, sempre com vistas em uma maior arrecadação, e nunca observando os novos tempos, os novos negócios. Os profissionais iam sendo cada vez mais onerados, mas não houve qualquer preocupação quanto à natureza do serviço prestado dentro das atuais relações no mercado de trabalho. Se antes a figura do plano de saúde era inexistente ou apenas uma sombra, nas décadas de 80 e 90 ela se transformou em uma realidade em plena ascensão. Se no passado as empresas tinham profissionais com vínculo empregatício, carteira assinada e todos os direitos trabalhistas, hoje elas optam por contratá-los na forma de pessoas jurídicas, sem o ônus de tributos e pagamentos como INSS, 13%,



Márcia Rosa de Araujo, presidente do CREMERJ, em seu discurso aos vereadores do Rio de Janeiro

FGTS etc. A lei 9.876/1999 foi um marco nessas relações, ao aumentar a arrecadação das empresas para recolhimento ao INSS. A partir dela, os planos de saúde e os hospitais passaram a contratar pessoas jurídicas, para desonerarem suas folhas de pagamento.

O CREMERJ sempre esteve à frente das mobilizações para que as autoridades revissem os enquadramentos para a incidência do ISS. Até agora, o Conselho soma algumas vitórias, entre elas em Petrópolis e no Rio de Janeiro. No ano passado, na cidade serrana, a Justiça federal jul-

gou procedente ação do CREMERJ contra o município para que fosse cobrado o ISS sobre um valor fixo. O atual prefeito assinou a Lei 6.929, ratificando a forma de recolhimento do imposto. Outra batalha vencida foi em 2007, no Rio, quando o prefeito tentou taxar de 2% a 5% a renda bruta dos profissionais liberais. Após uma luta travada pelo CREMERJ junto a outros conselhos e em articulação com o vereador Roberto Monteiro (PCdoB), foi mantida a cobrança de 2% sobre uma base de cálculo de valor fixo.

# SAÚDE SUPLEMENTAR • Vitória de especialistas demonstra a força do movimento médico para todas as categorias

## Endoscopistas conseguem reajustes com a SulAmérica

**A** Comissão de Honorários da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva do Rio de Janeiro (Sobed-RJ), que conta também com membros da Câmara Técnica de Endoscopia Digestiva do CREMERJ, em assembleia extraordinária no dia 6 de fevereiro, informou aos endoscopistas sobre o acordo de reajuste com a SulAmérica. A operadora irá pagar 50% da diferença entre os valores praticados atualmente e os valores pedidos pela Sobed-RJ. Os outros 50% serão acrescentados aos valores no decorrer de um ano, mais índice a ser negociado.

De acordo com os participantes da mesa, o conselheiro Alkamir Issa; o pre-

sidente da Sobed-RJ, José Edmilson Ferreira; e o membro da Câmara Técnica de Endoscopia Digestiva do CREMERJ Francisco Medina, que integram a Comissão de Honorários, a operadora vai convocar todos os médicos e empresas referenciadas para assinatura de novos contratos até 31 de março.

Eles também comunicaram aos presentes que serão agendadas reuniões com outros planos de saúde, que serão realizadas na sede do Conselho.

- Estamos conquistando vitórias importantes. Por isso, convocamos os colegas a participar desse movimento e contamos com o apoio dos endoscopistas nas assembleias - disse Alkamir.



Endoscopistas em assembleia no auditório do CREMERJ



### ANALISE ATENTAMENTE OS VALORES DA TABELA E LIVRE-SE DO SEU PIOR CONVÊNIO

	CONSULTAS		HONORÁRIOS MÉDICOS	
	2010	2011	2010	2011
<b>PETROBRAS</b> 01/09/10      01/09/11	80,00	80,00 100,00 <b>A PARTIR DE 01.01.12</b>	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50% 3ª Ed. CBHPM -10% <b>A PARTIR DE 01.01.12</b>
<b>UNIMED-RIO</b> 01/08/10      01/09/11	57,00	62,00	CBHPM +10%	4ª Ed. CBHPM +15%
<b>AMIL</b> 01/08/10      01/09/11	57,00 (5,26%)	60,00	0,44 (4,55%)	0,46
<b>BRADESCO</b> 01/09/10      01/09/11	52,60 (5,62%)	56,00 (6,46%)	Aumento de 5% valores anteriores	Aumento de 5% valores anteriores <b>HONORÁRIOS DIFERENTES</b>
<b>GOLDEN CROSS</b> 01/08/10      01/08/11	52,50 (5%)	55,70 (6%)	0,44	0,46 (4,55%)
<b>SULAMÉRICA</b> 01/09/10      01/09/11	52,00 (5,69%)	54,00 (3,70%)	Aumento de 5% valores anteriores	Aumento de 7% valores anteriores <b>EQUIPARAÇÃO DOS HONORÁRIOS</b> <b>A PARTIR DE 01.01.12</b>
<b>FURNAS</b> 01/09/10      01/10/11	50,97 (7,75%)	57,23 (12,29%)	CH = 0,46 4ª Ed. CBHPM	4ª Ed. CBHPM
<b>CAIXA ECONÔMICA FEDERAL</b> 01/09/10      01/08/11	47,00 (6,81%)	54,00 <b>A PARTIR DE 02.01.12</b>	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -10%
<b>CORREIOS</b> 01/09/10      01/09/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
<b>CASSI</b> 01/09/10      01/08/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%) 54,00 <b>A PARTIR DE 02.01.12</b>	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50% 3ª Ed. CBHPM -10% <b>A PARTIR DE 01.02.12</b>
<b>BNDDES-FAPES</b> 01/09/10      01/08/11	47,00 (6,81%)	54,00 <b>A PARTIR DE 01.01.12</b>	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -10% <b>A PARTIR DE 15.01.12</b>
<b>GEAP</b> 01/09/11	44,00	50,00 54,00 <b>A PARTIR DE 01.02.12</b>	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50% 3ª Ed. CBHPM -10% <b>A PARTIR DE 01.02.12</b>
<b>CABERJ</b> 01/11/11	45,00	50,00	0,38	0,42
<b>ASSIM</b> 01/09/10      01/08/11	43,00 (7%)	50,00 (14%)	0,40	0,44 (11%)
<b>MEDIAL</b> 01/09/10      01/09/11	45,40 (10,13%)	50,00	0,32	0,36 (12,50%)
<b>DIX</b> 01/09/10      01/09/11	40,00 (13,8%)	50,00 (25%)	0,44	0,46 (4,55%)

## SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ leva reivindicações da classe a prefeito do Rio. Equiparação salarial é a principal queixa

# Conselheiros se encontram com Eduardo Paes

**M**árcia Rosa de Araujo, presidente do CREMERJ e os conselheiros Pablo Vazquez e Luís Fernando Moraes estiveram reunidos com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, no dia 9 de fevereiro, para apresentar as reivindicações dos médicos do município. A mais emergencial delas é a equiparação salarial dos médicos efetivos aos terceirizados.

Paes afirmou estar sensibilizado com as reivindicações dos médicos e se comprometeu a conversar com o secretário de Saúde, Hans Dohmann, sobre as possibilidades para resolver a questão.

Os conselheiros frisaram que, em suas visitas a hospitais, maternidades e postos de saúde, essa é uma das principais queixas dos colegas.

– Os médicos são unânimes em declarar que é absurdo trabalhar ao lado de colegas que exercem a mesma função, ganhando, em alguns casos, quase três vezes mais. Eles sempre cobram a isonomia salarial – ressaltou Márcia Rosa.



De acordo com o prefeito, a equiparação salarial dos estatutários com os contratados pela Fiotec é justa e é preciso estudar uma solução dentro das possibilidades orçamentárias da prefeitura.

Durante a reunião, os conselheiros também discutiram os problemas envolvendo a cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS), pois muitos mé-

dicos estão sendo autuados por trabalharem pelo sistema de pessoa jurídica uniprofissional.

– O prefeito entendeu que não há definições claras para identificar quem é uma pessoa jurídica uniprofissional. Quem tem que delimitar os critérios é o município, e nós vamos exigir que eles sejam justos e transparentes – afirmou Pablo Vazquez.

Conselheiros Pablo Vazquez, Luís Fernando Moraes e Márcia Rosa de Araujo em reunião com o prefeito Eduardo Paes em seu gabinete

## CREMERJ e TJ discutem regulação de leitos

**A** regulação de leitos no Estado foi pauta da reunião entre o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), Manoel Rebêlo dos Santos, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Pablo Vazquez e Luís Fernando Moraes no dia 31 de janeiro.

O desembargador afirmou estar acompanhando os problemas relacionados às vagas de CTI e as



Luciana Losada, Manoel Rebêlo, conselheiros Márcia Rosa, Luís Fernando Moraes e Pablo Vazquez

decisões de prisão de médicos em razão da falta de regulação. Ele destacou que já há plantão de médico para assessorar os magistrados, mas que é preciso ampliar a discussão sobre o tema.

Ao fim do encontro, ficou decidido que será marcada uma reunião com representantes do TJ, do CREMERJ, do Ministério Público e da Secretaria Estadual de Saúde para discutir a regulação de leitos.



### MÉDICOS ASSOCIADOS

#### 12 ANOS DE PIONEIRISMO

- Prédios Modernos / Ao lado do Metrô
- Legalizamos e fornecemos seu Alvará / Atendimento / Convênios e Particular
- Você Interage sua Especialidade com outros Médicos
- Agendamos de 8:00 às 20:00h nas duas Sedes

Veja nosso site: [www.tijucacenter.com.br](http://www.tijucacenter.com.br)

**Copacabana** Rua Const. Ramos, 44 - Conjunto - 908 - 3208-0862 - 3477-4274

**Tijuca** Rua Desembargador Izidro, 40 - 1.º e 8.º andares - 2570-5515

### Alugamos Consultórios Copacabana e Tijuca

SAÚDE PÚBLICA • Coordenadoria informa aos médicos sobre reuniões com Eduardo Paes, MP e TJ

# Nova Comissão de Ética no Miguel Couto

**A** Coordenadoria das Comissões de Ética Médica do CREMERJ (Cocem), durante reunião com representantes das Comissões de Ética Médica (CEMs) das unidades hospitalares do Estado, realizada no dia 14 de fevereiro, deu posse à Comissão de Ética do Hospital Municipal Miguel Couto e informou aos presentes sobre o convênio firmado pelo Conselho com o Ministério Público (MP) e sobre a reunião realizada com o prefeito Eduardo Paes.

O conselheiro Pablo Vazquez, que presidiu a mesa junto aos conselheiros Armindo Fernando da Costa, Matilde Antunes e Sidnei Ferreira, ressaltou a importância do acordo assinado com o MP.

- O Ministério demonstrou ser contrário às Organizações Sociais (OSs), por entender ser frágil o controle financeiro sobre tais instituições. Considerou injusta a disparidade salarial entre estatutários e contratados e frisou que o correto seria o preenchimento das vagas mediante concursos públicos - observou o conselheiro.

Ele lembrou que, apesar dessa posição do MP, vários governos continuam investindo na terceirização da saúde.

Sobre a reunião com o prefeito Eduardo Paes, os conselheiros relataram que cobraram a isonomia salarial entre os médicos concursados e os contratados (ver matéria na página 6).

Ele lembrou ainda que o Conselho levou ao Tribunal de Justiça Estadual o problema da ineficiência do sistema de regulação das consultas médicas (ver matéria na página 6).

A representante do Hospital Federal de Ipanema denunciou que, em decorrência de portarias baixadas pelo Ministério da Saúde, no final de janeiro,



Conselheiros Armindo Fernando da Costa, Matilde Antunes, Pablo Vazquez e Sidnei Ferreira com os integrantes da Comissão do Miguel Couto

## Nova CEM do Hospital Municipal Miguel Couto

**Efetivos** - Sylvio Francisco dos Santos Filho, Alberto Rocha da Silva Almeida, Cristiano Curcio Chame e Renata de Freitas Fachada

**Suplentes** - Adrienne da Silva Pozzato, Marcelo Lamberti, Luiz Geluda e André Luis Bastos Ribeiro

foram retirados do hospital, em três dias, todos os aparelhos de endoscopia digestiva, pulmonar, ginecológica, urológica e de cirurgia geral. Segundo ela, trata-se de cancelamento de contratos.

- Em decorrência disso, houve uma redução de 80% do atendimento no hospital. E os casos de alta complexidade, como tratamentos de câncer avançado, estão impossibilitados de serem realizados. Desde a publicação dessas portarias, até o mês de março, estima-se que cerca de mil pacientes, que já estavam agendados há cerca de quatro meses, deixarão de ser atendidos. E o programa de residência do hospital está sendo muito prejudicado. O Hospital Cardoso Fontes também sofre problemas similares, como cirurgias e

procedimentos endoscópicos suspensos - informou.

No Hospital Salgado Filho há superlotação na emergência. A representante exemplificou que, em uma determinada semana, foram contabilizados 104 pacientes no setor, quando a capacidade é 80. O mesmo problema ocorre no Hospital Adão Pereira Nunes, onde, além da superlotação, há falta de pediatras nos fins de semana.

Os conselheiros falaram ainda da importância do seminário realizado dia 2 de fevereiro, no CREMERJ, para informar os médicos sobre como proceder diante de uma possível epidemia de dengue, e também sobre a posse da nova diretoria da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), cuja presidente, Beatriz Costa, é do Rio de Janeiro.

O CREMERJ solicita aos integrantes das Comissões de Ética Médica que mantenham seus dados atualizados através do site do Conselho, pois as comunicações da Cocem passarão a ser realizadas por e-mail.

## CCJ do Senado aprova projeto que regulamenta a medicina

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal aprovou, no dia 8 de fevereiro, o projeto de lei que regulamenta a profissão de médico no país. A matéria agora vai à apreciação nas comissões de Educação (CE) e de Assuntos Sociais (CAS). Quando aprovado, o projeto também será apreciado em plenário, seguindo depois para sanção presidencial.

A reunião mobilizou dezenas de integrantes de entidades representativas e estudantes de medicina, que lotaram a sala da CCJ.

O projeto tramita há dez anos no Congresso. Aprovado no Senado em 2006 e enviado à Câmara, foi modificado pelos deputados. Com as mudanças, voltou em 2009 para análise dos senadores.

O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto d'Ávila, comemorou a aprovação:

- Não foram os médicos que ganharam com esta decisão, e sim a sociedade brasileira ao garantir uma equipe de saúde completa com médico e outros profissionais.

## Nota de falecimento

É com pesar que o CREMERJ informa sobre o falecimento do amigo João Carlos Corrêa, aos 59 anos, no dia 21 de janeiro. Formado em 1974 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, João Carlos fez residência em clínica médica e pneumologia no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, onde mais tarde exerceu a chefia dos serviços de Pneumologia e de Clínica Médica. Foi professor nas universidades Federal Fluminense e Federal do Rio de Janeiro e um dos fundadores e presidente da Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado (Sopterj), onde atuou decisivamente para a formação e a consolidação estatutária da entidade. Foi também fundador e presidente da Sociedade Brasileira de Asmáticos-RJ, coordenador do 1º Consenso Brasileiro de Pneumonias



Comunitárias e chefe de Serviço de Pneumologia do Hospital da Ordem 3ª da Penitência. Autor do livro "Antibióticos no dia-a-dia", era casado com a médica Vera França e pai de três filhas.

SAÚDE PÚBLICA • Evento promovido pelo CREMERJ visa à atualização de médicos e acadêmicos

# XI Congresso de Emergência marcado para dia 12 de maio

O XI Congresso Médico dos Hospitais Públicos de Emergência do Rio de Janeiro, promovido pelo CREMERJ, através do seu Grupo de Trabalho sobre Emergência, será realizado no dia 12 de maio.

Coordenado pelos Conselheiros Erika Reis e Aloísio Tibiriçá, o evento, que tem como tema central “Avaliação e conduta inicial em emergência”, visa oferecer aos médicos e acadêmicos

de medicina oportunidades de atualização.

Durante a solenidade de abertura, além das homenagens aos médicos indicados pelos hospitais, será apresentada uma pesquisa realizada com os médicos das emergências.

O evento tem apoio do Grupamento de Socorro de Emergência do Corpo de Bombeiros Militar do Estado.

## EMERGÊNCIAS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS

Coordenadores: Aloísio Tibiriçá e Erika Reis

### Salão 1- Temas clínicos

- Crise Hipertensiva
- Acidente Vascular Encefálico
- Insuficiência Respiratória Aguda
- Reanimação Cardiopulmonar
- Dengue
- Cetoacidose
- Infarto Agudo do Miocárdio

### Salão 2- Temas cirúrgicos

- Atendimento a eventos de múltiplas vítimas no pré-hospitalar
- Quais as prioridades no atendimento hospitalar a seis politraumatizados vítimas de uma colisão de veículos?
- Como fazer o diagnóstico e qual a conduta inicial no TCE e Trauma de Tórax?
- Quando o abdome agudo é cirúrgico?
- Qual a abordagem inicial do TRM e dos Traumas Músculos Esqueléticos graves?
- Quais as diretrizes atuais nos Baleados, Afogados e Queimados?
- O que é e em que situação se indica o Controle do Dano?

## EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

Coordenador: Sidnei Ferreira

### Salão 3

#### Choque

#### Temas Cirúrgicos

- Afecções Agudas da Bolsa Escrotal
- Invaginação Intestinal
- Hérnia Encarcerada
- Apendicite Aguda

#### Atendimento Inicial ao Politraumatizado

#### Mesa

- Infecção Aguda de Evolução Fulminante
- Febre sem Sinais de Localização
- Antibioticoterapia Inicial Emergência

#### Mesa

- Uso de líquidos
- Hemotransfusão
- Intoxicação exógena: Quando suspeitar e abordagem
- Anafilaxia

## EMERGÊNCIAS GINECOLÓGICAS E OBSTÉTRICAS

Coordenadora: Vera Fonseca

### Salão 4

#### Queixas ginecológicas no pronto-socorro

- Trauma Pós Coito
- Contracepção de Emergência
- Metrorragias

#### Emergências no pós-operatório ginecológico

- Hematomas
- Lesão em Ureter
- Lesão em Alça Intestinal

#### Atendendo a grávida com:

- Hiperemese Gravidica
- Disuria
- Afecções Cutâneas e Prurido

#### Na gravidez, sempre uma emergência!

- DHEG
- Diabetes
- Dengue

## COMO EU TRATO

## ATIVIDADES PRÁTICAS

- Oficina de Suporte Básico de Vida em Cardiologia
- Oficina de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia
- Oficina de Imobilização do Paciente Politraumatizado
- Oficina de Abordagem das Vias Aéreas na Emergência
- Imagem na Emergência
- Eletrocardiograma na Emergência
- Curso Básico de Sutura das Ligas de Trauma do RJ



XI CONGRESSO MÉDICO DOS  
HOSPITAIS PÚBLICOS DE  
EMERGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

**12 DE MAIO DE 2012**  
**DE 7h AS 18h**

Centro de Convenções SulAmerica

Informações e inscrições no site:  
[www.cremerj.org.br](http://www.cremerj.org.br)



Realização: **CREMERJ**

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ exige cumprimento de mandado que concede ao médico aposentadoria especial

# Decisão não está sendo cumprida pelos governos

O CREMERJ encaminhou ofício ao Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (Nerj) do Ministério da Saúde e a todas as secretarias de recursos humanos dos municípios do Estado solicitando que os órgãos cumpram a decisão da ordem injuncional que possibilita ao médico a concessão de aposentadoria especial por trabalhos em condições insalubres. Médicos vêm informando ao Conselho sobre a morosidade na tramitação de seus processos administrativos de aposentadoria, o que tem sido justificado pelo Nerj como uma determinação do Ministério do Planejamento para o sobrestamento (suspensão) da análise.

- Sob o pretexto de não haver o trânsito em julgado da sentença no Mandado de Injunção 1.049 do CREMERJ, o Ministério da Saúde e a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão estão sobrestando, sem justificativa, a análise dos pedidos de averbação de tempo de serviço insalubre, que não se confunde com a ordem injuncional interposta pelo Conselho, já que este direito está assegurado em âmbito federal por mandado de injunção interposto pelo Sindsprev nº 880 - esclarece a assessora jurídica do CREMERJ Katia Oliveira.

Como exigência para a análise dos pedidos, o médico está sendo obrigado a apresentar o formulário sobre atividades exercidas em condições especiais, laudo técnico de condições ambientais de trabalho (LTCAT), além de parecer da perícia médica em relação à exposição a agentes nocivos.

- O cumprimento das exigências é extremamente difícil, visto que grande parte das unidades hospitalares não dispõe da referida documentação para fornecer ao médico - explica Katia.

Segundo ela, o fornecimento da documentação deveria ser providenciado pela administração pública, e não pelo servidor, já que é comprovado através de contra-cheque o recebimento da insalubridade.

Os órgãos da administração pública ainda têm advertido sobre a possibilidade de o profissional providenciar, através de médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho, a emissão do PPP (perfil profissional gráfico previdenciário).

- Nesse caso, o cumprimento dos requisitos é ainda mais absurdo, porque a própria administração deveria disponibilizar o servidor que atuasse na área de medicina do trabalho ou pericial para a entrega do documento - acrescenta a advogada.

Outro agravante é o não fornecimento de documento sobre o andamento do processo.

- O médico tem seu direito de ação cerceado, uma vez que não é fornecido qualquer certidão quanto à situação do processo de análise de concessão da aposentadoria especial, o que o impede de interpor mandado de segurança para apreciação do caso - salienta Katia.

O CREMERJ formulou uma reclamação por descumprimento da ordem injuncional ao Supremo Tribunal Federal (STF), já que a decisão do ministro Celso de Mello goza de plena eficácia.

## COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA  
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



## A LEI DO ATO MÉDICO

No dia 8 de fevereiro, estivemos no Senado federal. Ali, com várias lideranças de entidades médicas e acadêmicas de medicina de escolas de Brasília, assistimos a mais uma etapa da longa tramitação do projeto de lei que regulamenta nossa profissão. Desta vez, foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça, com somente dois votos contrários, dos senadores Demóstenes Torres (DEM- GO) e Aloísio Nunes (PSDB- SP), o texto do relator Antonio Carlos Valadares (PSB- SE), que tinha o apoio dos médicos. Agora, o PL seguirá para a Comissão de Educação, Comissão de Assuntos Sociais e depois para o plenário.

Pelo detalhado relato acima, podemos aferir o quanto tem sido trabalhosa a tramitação deste PL que foi, inicialmente, aprovado pelo Senado em 2006, e pela Câmara, com modificações, em 2009. Agora, o projeto volta a tramitar no Senado, onde esperamos sua aprovação em caráter definitivo.

Nossa profissão é milenar e nunca precisou de legislação para definir os atos privativos, as responsabilidades e demais atribuições na forma da lei. Hoje, somos os únicos, dentre as 14 profissões da área de saúde, que não temos esta regulamentação. Essa necessidade, em grande parte, se deve hoje à forte disputa de mercado, acirrada pelos ventos do neoliberalismo, soprados pelo mundo, a partir do final do século passado. O mercado "regulando", acima das funções e das ações dos estados nacionais, e privilegiando suas "leis" em detrimento das necessidades das pessoas e, por consequência, da sociedade.

Em nosso país, seguindo alguns ditames internacionais, voltados para a saúde do chamado terceiro mundo, abriu-se fortemente a atenção básica na saúde pública para outras profissões, em detrimento da presença do médico. Sem o devido incentivo e sem a devida estruturação, o Brasil tem hoje 30% das equipes de Saúde da Família sem um profissional médico.

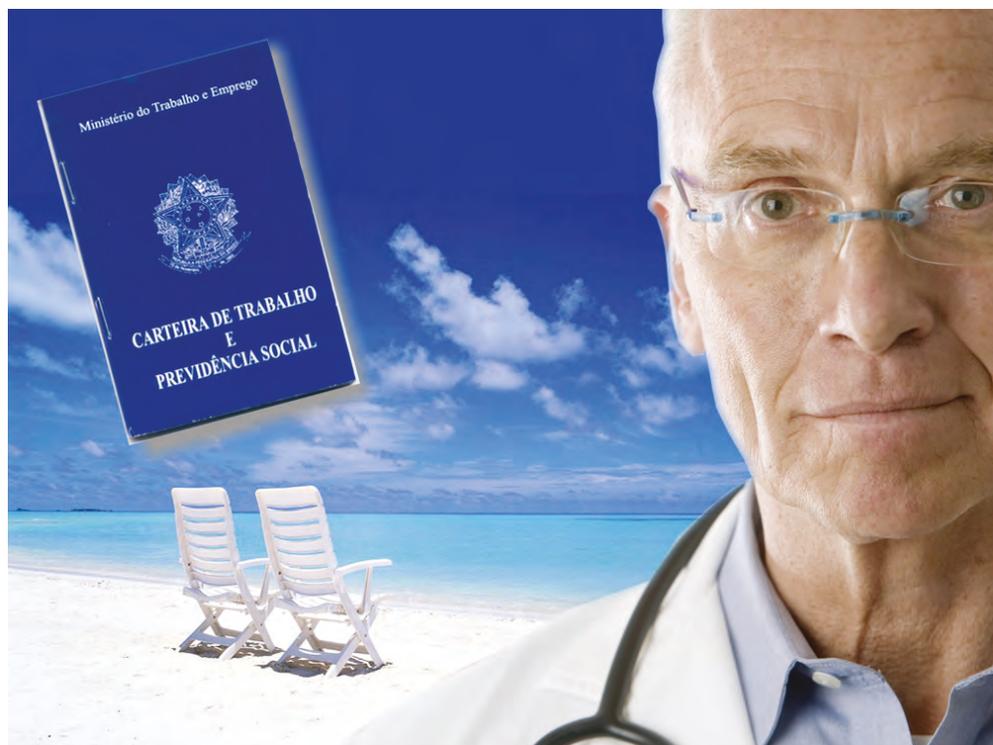
Os questionamentos não se restringem somente à saúde pública. Constatamos problemas na interface profissional, em assistência ventilatória, na assistência em áreas de dermatologia e estética, acupuntura, saúde mental, prescrição clínica e outros, também no setor privado.

Antes de ser corporativa, nossa posição tem primado pelo balizamento ético, no sentido de que as pessoas devam ter a assistência de acordo com a sua necessidade, prestada por quem tenha a devida qualificação, com cada profissional de saúde exercendo o seu mister de forma digna e devidamente valorizada e de acordo com suas atribuições legais.

Nosso Projeto de Lei, na definição dos atos privativos, tem como corolário que o diagnóstico nosológico e o tratamento das doenças é ato exclusivo de médico, assim como a direção dos serviços médicos das diversas especialidades e setores ligados diretamente à assistência médica. No entanto, o projeto também resguarda as competências legais das outras profissões, inclusive cargos de direção em geral.

No interesse da sociedade e dos que são acometidos de agravos à sua saúde, esperamos, com a nossa mobilização, que não tarde mais a aprovação da lei da regulamentação da medicina, instrumento antes de tudo ético e que consagra a harmonia das equipes de saúde na atenção aos pacientes.

e-mail: aloisio@cfm.org.br



SAÚDE PÚBLICA • A fibrose cística foi incluída para diagnóstico no Programa Nacional de Triagem Neonatal

# Iede alerta médicos: Teste do Pezinho deve ser feito entre o 3º e o 5º dia de vida

O Estado do Rio de Janeiro acaba de ingressar na fase III do Programa Nacional de Triagem Neonatal. Desde dezembro foi autorizada pelo Ministério da Saúde a inclusão da fibrose cística na lista de doenças que podem ser identificadas pelo Teste do Pezinho na rede pública de saúde fluminense, que é realizado pelo Programa Primeiros Passos de Triagem Neonatal e já contempla a fenilcetonúria, o hipotireoidismo congênito e a doença falciforme.

Diretor do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (Iede) e coordenador estadual do Programa Nacional de Triagem Neonatal no Rio de Janeiro, Ricardo Meirelles diz que a inclusão do diagnóstico da fibrose cística no Teste do Pezinho foi um grande avanço.

– Trata-se de uma doença congênita que não possui nenhum sinal clínico que permita o diagnóstico nos primeiros meses de vida da criança. Somente o Teste do Pezinho pode identificá-la – afirma.

Contudo, para o seu diagnóstico o exame deve ser realizado entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê, quando se pode detectar a tripsina imunorreativa em altos níveis. Se houver suspeitas, é necessário repetir o teste até o 28º dia de vida. Caso contrário, a alternativa para confirmar a doença é o teste do suor, muito mais complicado e dispendioso do que o do pezinho.

Meirelles alerta que os médicos devem sensibilizar as gestantes e mães para a importância de se fazer o Teste do Pezinho no prazo correto, principalmente porque a fibrose cística, que acarreta um espessamento do muco do pulmão e infecções respiratórias graves, pode ser tratada.

– Se o teste não for feito no tempo determinado, a criança portadora da fibrose cística, ao sofrer problemas respiratórios, poderá não ter o tratamento adequado – frisa Meirelles.

O médico também enfatiza que não adianta levar a criança para realizar o exame antes do terceiro dia de vida, pois este é o prazo necessário para o diagnóstico do hipotireoidismo congênito e da fenilcetonúria.

O Teste do Pezinho pode ser feito em qualquer uma das mais de 500 unidades de saúde credenciadas no



Equipe do Iede

Estado. Elas colhem o sangue e encaminham o material ao Iede, que é a única instituição que realiza o diagnóstico na rede pública fluminense. Apenas o da doença falciforme é encaminhado ao Hemorio, cujo resultado volta para o Iede.

– Temos de promover uma forte campanha de alerta às gestantes, porque o prazo do teste não está sendo

## Treinamento para os exames

O treinamento para a realização do Teste do Pezinho é desenvolvido no Iede, onde há, inclusive, uma boneca para a simulação do exame. Em abril começará uma nova turma. A coordenadora do Programa Primeiros Passos, no instituto, Denise Boechat, explica que os municípios devem se cadastrar e encaminhar seus profissionais para realizar o treinamento. Informações: (21) 2332-7154 e [www.iede.rj.gov.br](http://www.iede.rj.gov.br).

obedecido. Por exemplo: o mês de fevereiro fechou com, aproximadamente, 15 mil exames, mas apenas 50% no tempo certo. Em 2010, foram 137.698 testes, contudo só 41% dos exames foram feitos em tempo hábil. Mais da metade desse total foi trazida entre o oitavo e o 30º dia e 3% só fez o exame depois de 30 dias de vida – lamenta Meirelles.

Segundo dados do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia, só no Estado do Rio de Janeiro, a cada 22.990 crianças nascidas uma possui fenilcetonúria, e entre 3.364, uma possui hipotireoidismo congênito. Quanto à doença falciforme, a proporção é de um diagnóstico positivo para cada 1.140 exames.

– Infelizmente, essas quatro doenças não têm cura, mas, se diagnosticadas precocemente, os pacientes podem

viver muito melhor – frisa Meirelles.

Entretanto, a assistência é para a vida toda. Os pacientes com hipotireoidismo congênito e com fenilcetonúria são acompanhados no Iede. Para a fibrose cística, o tratamento é realizado no Instituto Fernandes Figueira. Já os pacientes com a doença falciforme são tratados no Hemorio.

Atualmente, cerca de 120 pacientes, entre 0 a 26 anos, portadores de fenilcetonúria, e mais de 600 com hipotireoidismo estão em tratamento no Iede.

– Exames e tratamentos para essas doenças estão disponíveis na rede pública. Se a triagem neonatal for feita entre o terceiro e o quinto dia de vida, podemos já programar o tratamento e, assim, as chances de reduzirmos as sequelas associadas às doenças e de o paciente ter boa qualidade de vida serão altíssimas – conclui Ricardo Meirelles.

**EVENTO** • Em debate, problemas de acesso e de falta de informação sobre a especialidade

# Encontro aborda rotina da Estratégia da Família

**E**specialidade médica que registra crescimento em número de médicos e em relação a investimentos de políticas públicas federais, a medicina de família e comunidade foi tema de palestra no CREMERJ, no dia 16 de fevereiro. No evento, Adelson Jantsch, médico da Clínica da Família Rinaldo De Lamare, na Rocinha, abordou a “Organização de agenda e demanda espontânea”.

Em sua palestra, ele destacou a necessidade de o médico de família e comunidade estabelecer vínculos com os pacientes na rotina do atendimento na unidade de saúde. Ele debateu com os demais participantes do encontro problemas de acesso e a falta de informação da população a respeito da especialidade:

- Existem demandas diversas nas clínicas da família, desde o paciente que busca um atestado médico até o que precisa de atendimento clínico. É necessário organizar o fluxo para prestar um bom atendimento, além de conhecer a comunidade - observou.



Adelson Guaraci, médico da Clínica da Família Rinaldo De Lamare, abordou a “Organização de agenda e demanda espontânea” em sua palestra

## Congresso integra capacitação

Parte do programa do “Curso de extensão-aperfeiçoamento profissional para a capacitação de tutores/preceptores” inclui atividades como o 3º Congresso da Associação de Medicina de Família e Comunidade do Estado do Rio de Janeiro (AMFaC-RJ), que será realizado de 26 a 28 de julho, em Petrópolis.

Segundo Andrea Castro, presidente do 3º Congresso da AMFaC-RJ e professora da preceptoría, o evento é dedicado a médicos, gestores, docentes e membros de entidades médicas e pretende aprofundar temas para o desenvolvimento da clínica e da gestão.

- O médico de família e comunidade tem a responsabilidade pela prevenção, rastreamento precoce de doenças, cuidado e atenção. Daí a importância de capacitar bem esses profissionais - acrescenta.

Mais informações sobre o Congresso no site [www.congressoamfac2012.org.br](http://www.congressoamfac2012.org.br).

## Mais qualidade para a Atenção Primária

Desde a criação do Programa Saúde da Família (PSF) em 1994, que, a partir de 2005 passou a ser chamado de Estratégia Saúde de Família (ESF), muitas foram as conquistas. Hoje, a iniciativa atinge 55% dos brasileiros. Além de mais unidades de saúde, ações como o “Curso de extensão-aperfeiçoamento profissional para a capacitação de tutores/preceptores”, parceria da Secretaria Municipal de Saúde e da Uerj, são ferramentas essenciais para a boa formação dos residentes na especialidade.

Oscarino Barreto, gerente da Clínica da Família Padre José de Azevedo Tiúba, no bairro Gardênia Azul, presidente da Associação de Medicina de Família e Comunidade do Estado do Rio de Janeiro (AMFaC-RJ) e membro da Câmara Técnica de Medicina de Família e Comunidade do CREMERJ, há 12 anos atua na especialidade. Para ele, a ESF tem agora a chance de promover a capacitação contínua dos profissionais.

- Acompanhamos de perto a expansão da Atenção Primária à Saúde e da ESF no município do Rio. Em 2009, apenas 3,5% da população tinha esse tipo de atendimento. Hoje, a cobertura chega a 30%. No entanto, ainda há problemas, como má gestão, remuneração inadequada e falta de Plano de Cargos e Salários

bem definido. O ideal é estabelecer carreira de Estado federal para o Saúde da Família - observa Oscarino.

O médico diz que, como são várias novas equipes de Saúde da Família para uma parcela já significativa da população, milhares de demandas irão, naturalmente, sobrecarregar o nível secundário de atenção à saúde, com consultas em outras especialidades médicas:

- Acredito que, no momento, seja esse o principal desafio a ser superado - ressalta.

Por outro lado, Maria Inez Padula, médica de família e comunidade, professora adjunta e preceptora de residentes da Faculdade de Ciências Médicas da Uerj, salienta a importância da capacitação. Também vice-presidente da Região Cone-Sul da Confederação Iberoamericana de Medicina Familiar e diretora científica da AMFaC-RJ, Maria Inez acredita que cabe aos tutores uma atividade quase artesanal:

- São os tutores que vão formar especialistas de excelência para cuidar da saúde da população. No momento em que há expansão significativa do número de vagas do programa de residência em medicina de família e comunidade no Rio, implementar o curso é também valorizar a preceptoría.

**N**o dia 27 de janeiro, membros da Comissão Nacional de Médicos do Futebol (CNMF) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) se reuniram com integrantes das comissões de Controle de Dopagem e de Arbitragem em busca de aprimorar os cuidados com a saúde dos jogadores brasileiros (foto maior).

A CNMF foi criada em 2010 para tratar de todos os assuntos médicos relacionados ao futebol brasileiro, trabalhando em conjunto com médicos de todo o país.

- Nosso principal objetivo é fornecer o conhecimento e a capacidade para proteger a saúde dos jogadores e promover o esporte como uma ferramenta fundamental de saúde pública - afirma o conselheiro Serafim Borges, membro da CNMF.

Em maio de 2011 foi realizado o III Encontro de Médicos do Futebol, em Búzios, sendo o primeiro congresso oficial desde a criação da CNMF. Na foto em detalhe, os médicos da Seleção Brasileira Diego Mazziel, Marcio Tannure, José Luiz Runco (presidente da comissão), Rodrigo Lasmar e Serafim Borges, durante o evento.



Fotos: Divulgação/CBF



**EU SOU O MBA  
DA INSTITUIÇÃO  
QUE OCUPA A MELHOR  
POSIÇÃO DO PAÍS  
NO RANKING DO MEC.**

INEP/MEC 2010

## MBA EXECUTIVO EM SAÚDE

O MBA é direcionado a médicos e profissionais de saúde interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor.

O curso confere ao participante o certificado de especialização *lato sensu* MBA Executivo em Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

Deixe o MBA que é referência falar por você.

**MBA**  **FGV**

## ESTADO AFORA • Em primeira reunião deste ano, coordenadores das seccionais fizeram balanço das lutas da categoria

# Médicos consideram 2011 positivo para os municípios

**R**epresentantes da Coordenação das Seccionais e Subseções do CREMERJ (Cosec) se reuniram, no dia 9 de fevereiro, com o diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon, e os conselheiros Luís Fernando Moraes e Sidnei Ferreira. Os participantes fizeram um balanço das atividades de 2011 e chegaram ao consenso de que o ano foi positivo para a luta da categoria.

Durante a reunião, Luís Fernando relatou a audiência realizada, naquele mesmo dia, com o prefeito Eduardo Paes, sobre a disparidade entre os salários pagos pela prefeitura para os terceirizados e para os concursados. Ele frisou que o CREMERJ tem levado essa questão às autoridades e que continuará lutando pela isonomia salarial.

O conselheiro Nelson Nahon falou sobre o convênio assinado entre o CREMERJ e o Ministério Público estadual, através do qual as instituições



Representantes das seccionais reunidos na sede do CREMERJ

estão trabalhando conjuntamente em prol da saúde pública.

- Essa parceria é importante na medida em que fortalece a nossa luta contra a privatização da gestão da rede pública, pela equiparação salarial entre os médicos estatutários e os contratados e terceirizados e pela realização de concurso público. Em Niterói, Nova Iguaçu, Miguel Pereira, Petrópolis e em outros municípios também já temos essa

parceria com o MP – observou.

Outros assuntos abordados durante o encontro se relacionaram à prisão de dois falsos médicos em São Gonçalo, a exames de vista realizados em óticas por técnicos e a médicos com CRMs de outros Estados trabalhando em alguns municípios fluminenses.

A coordenadora da seccional de Angra dos Reis, Yone di Sarli, comemorou o fato de os médicos da emer-

gência terem conseguido 100% de aumento em sua região. Olavo Marassi, da seccional de Volta Redonda, elogiou a atuação do CREMERJ junto aos médicos do município.

- Depois da assembleia realizada com a participação do CREMERJ em novembro, os médicos ligados à Secretaria de Saúde se mobilizaram para conquistar suas reivindicações – disse.

Também participaram da reunião os coordenadores das seccionais de Campos, Makhoul Moussallem; de Barra do Pirai, Sebastião Barbosa; de Itaperuna, José Henrique Pillar; de Nova Friburgo, Thiers Marques; de São Gonçalo, Amaro Alexandre Neto; de Três Rios, Ivson Ribas; de Valença, Fernando Vidinha; e de Vassouras, Lêda Carneiro; e os representantes de Macaé, Fernando de Andrade; de Nova Iguaçu, Jefferson Martino; de Resende, Maria Izabel Abrão; e de Teresópolis, Ricardo Vasconcellos.

## CREMERJ visita o Pronto Socorro Ary Parreira

**O** conselheiro Nelson Nahon, acompanhado da coordenadora da seccional Angra dos Reis, Yone Di Sarli, e dos membros representantes Celso Kreimer, Flávio Marques e Ilmar Bezerra, visitaram o Pronto Socorro Municipal da cidade, no dia 27 de janeiro.

Um documento assinado por 28 médicos fora enviado ao Conselho denunciando a situação em que se encontram as instalações da unidade e as dificuldades para a prestação de serviços.

Os médicos reclamaram ainda da diferença das remunerações dos médicos concursados, dos contratados e dos que prestam serviço como pessoa jurídica.



O CREMERJ entregou à atual gerente administrativa, uma enfermeira, um documento com as exigências sobre as instalações.

- É desejo de todos os médicos

trabalhar com segurança e praticar uma medicina de qualidade.

Quanto à remuneração, Nelson Nahon lembrou que um grande passo foi dado com a gratificação de

100% para os médicos que atuam nos serviços de urgência e emergência, fruto de mobilização dos médicos de Angra, de assembleias e discussões com o atual secretário de Saúde, Amílcar Caldellas, e a Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores.

- Infelizmente, o mesmo não ocorreu com os profissionais que atendem à rede básica, isto é, os ambulatórios, e que são tão importantes quanto os serviços de urgência para o bom funcionamento da rede como um todo – disse Nahon.

O grupo está mobilizado e promete trilhar o mesmo caminho dos colegas da emergência.

## Conselho entra com representação no MP de Miguel Pereira

**O** CREMERJ entregou ao Ministério Público de Miguel Pereira, no dia 28 de fevereiro, uma representação cobrando providências para o funcionamento adequado do Hospital Santo Antônio da Estiva.

Em setembro de 2011 foi realizada fiscalização na unidade, a pedido da diretoria do hospital, para verificar a sobrecarga no atendimento, a falta de médicos e a forma diversificada de contratação dos mesmos: alguns recebem por RPA, enquanto outros trabalham com carteira assinada.

Além disso, outra dificuldade

eram os casos de intercorrências com as gestantes e recém-nascidos, já que o hospital não possui estrutura adequada para suporte nesses casos e as unidades de referência da especialidade ficam distantes do município. Devido à precariedade da Central de Regulação, a maioria dos pacientes era transferida para o Rio de Janeiro, sem comunicação prévia.

Segundo o diretor técnico do hospital, atualmente são realizados aproximadamente 70 partos mensais, 1.200 atendimentos em pediatria e mais de 2 mil atendimentos em clínica médica.

O hospital, único da região de Paty

do Alferes e Miguel Pereira, tornou-se referência para atendimentos de urgência e emergência após um consórcio entre as prefeituras. Entretanto, por conta do repasse insuficiente de verbas, a unidade não consegue manter os médicos em razão do grande número de atendimentos, dos baixos salários, do sucateamento e da falta crônica de recursos humanos.

- É importante que as prefeituras aumentem o valor que é repassado ao hospital, para que sejam feitas melhorias nas instalações e, acima de tudo, para que possam ser contratados médicos de forma digna, com

salários justos – salientou o diretor de Sede e Representações do CREMERJ, Nelson Nahon.

Participaram da reunião com o MP os conselheiros Nelson Nahon, Armino Fernando da Costa e Renato Graça; o diretor técnico do Hospital Santo Antônio da Estiva, Marcelo de Luggão; o secretário municipal de saúde de Miguel Pereira, Leonardo da Costa Neto, e representantes da Secretaria; representantes da Fundação Miguel Pereira; o promotor de Justiça Charles Amitay; e representantes da Tutela Coletiva de Paty do Alferes.

**EVENTO** • CREMERJ lembra atuação de André Longo em entidades médicas de Pernambuco e nas lutas em defesa da classe

## Novo diretor na Agência Nacional de Saúde

O médico paraibano André Longo tomou posse como diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no dia 2 de fevereiro. A cerimônia, realizada na capital fluminense, contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, dos secretários estaduais de Saúde do Rio de Janeiro e de Pernambuco, Sérgio Côrtes e Antonio Carlos Figueira; do presidente da ANS, Mauricio Ceschin, e demais diretores.

Também participaram da solenidade a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; os Conselheiros Aloísio Tibiriçá (representando o CFM); Abdu Kexfe, Luís Fernando Moraes, Armindo Fernando da Costa, Nelson Nahon, Pablo Vazquez e José Ramon Blanco (presidente da Somerj).

Durante a posse, o ministro da Saúde falou sobre a necessidade de se manter o ritmo de crescimento do setor de maneira sustentável e ressaltou a importância da escolha de André Longo para a diretoria da Agência Nacional de Saúde.

- A ANS precisava de um representante fora do eixo Rio-São Paulo. André conhece bem a agência e os seus desafios - observou.

Em seu pronunciamento, o novo diretor da ANS destacou a forte expansão do setor de saúde suplementar no país.

- Atualmente, registramos 47 milhões de brasileiros no segmento de saúde suplementar. Temos muitos desafios pela frente, entre eles, a busca



Alexandre Padilha cumprimenta André Longo, observado por Maurício Ceschin



Longo com os conselheiros Pablo Vazquez, Aloísio Tibiriçá e Armindo Fernando da Costa



Conselheiros Nelson Nahon, José Ramon, Abdu Kexfe, Márcia Rosa de Araujo e Luís Fernando Moraes com o novo diretor da ANS

de mais financiamento para o setor, melhor interação com o Sistema Único de Saúde e o estabelecimento de um diálogo franco com as entidades médicas - afirmou.

Já a presidente do CREMERJ lembrou a atuação de André Longo em entidades médicas, inclusive como presidente do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco, e no movi-

mento em defesa da classe.

- Com a posse de André, acredito que a voz dos médicos encontrará maior eco na ANS - frisou Márcia Rosa.

## Academia de Medicina do Rio de Janeiro inaugura nova sede em Botafogo

A Academia de Medicina do Rio de Janeiro (AMRJ) inaugurou sua nova sede, no segundo andar da casa da rua Muniz Barreto, 810, em Botafogo. A casa, tombada pelo patrimônio público, foi toda reformada e conta com parte de sua história retratada em fotografias.

Além do presidente da AMRJ, acadêmico Francisco Amarante, e dos vice-presidentes, acadêmicos Joaquim do Amaral e Haroldo Jacques, participaram da solenidade os acadêmicos Hans Dohmann (secretário de Saúde do Município do Rio de Janeiro), Octavio Fernandes, Daltro de Oliveira, Yvon Rodrigues, Adauto Gonçalves, Omar Santos, Pedro Paulo Rodrigues, Anna Lydia do Amaral, Antonio Jazbik, Mario Motta, João Brito, Igor Abrantes, Luiz Fernando Ferreira, Jaime Araujo, Leão Zagury, Armando de Oliveira, Helio Copelman, Walter Gouvêa, Dayse Valente, Mario Geller, Alda Maria da Cruz, Claudia Burlá e Aquiles Mamfrim, e os acadêmicos honorários José Feldman e Renato Kovach.

Francisco Amarante traçou um histórico da AMRJ, mostrando a importância da nova sede.



Igor Abrantes, Francisco Amarante, Hans Dohmann, conselheira Erika Reis e Joaquim do Amaral

- Completando agora 15 anos de existência, a inauguração dessa nova sede vem iniciar um marco importante na vida da nossa entidade, criada com o objetivo de colaborar com tudo que possa interessar à saúde e ao ensino médico - ressaltou.

A vice-presidente do CREMERJ, conselheira Erika Reis, representou a acadêmica Márcia Rosa de Araujo, presidente da entidade.

**EVENTO** • Estudantes de medicina da Universidade Estácio de Sá trocam experiências com o CREMERJ

# Conselheiro profere palestra para liga acadêmica

**A** importância das ligas acadêmicas na formação médica foi o tema da palestra proferida pelo conselheiro Armindo Fernando da Costa, no dia 10 de fevereiro, na Faculdade de Medicina da Universidade Estácio de Sá.

O conselheiro compartilhou sua experiência com os estudantes de medicina pertencentes à Liga Acadêmica de Cirurgia, coordenada pelo professor João Gustavo Duarte.

- A cada ano estão surgindo novas ligas acadêmicas, e o Conselho tem apoiado esse movimento, não só colaborando na parte científica, como também disponibilizando em seu site uma área para os grupos e cedendo seu auditório para suas reuniões - observou.

De acordo com o cirurgião, os jovens médicos têm papel importante na campanha do CREMERJ "Quanto vale o médico?/O médico vale muito!".

- Vocês que estão iniciando sua vida profissional valem ainda mais, pois representam o futuro - ressaltou.

Ao longo da apresentação, o conselheiro abordou a história das ligas acadêmicas e destacou aspectos éticos da profissão, como a questão do sigilo médico. Ele defendeu ainda que as ligas sejam criteriosas ao escolher seus orientadores.

Armindo Fernando também lembrou aos presentes do 1º Encontro



Estadual das Ligas Acadêmicas de Medicina, cujo tema será "A sustentabilidade das ligas acadêmicas e sua relação com as universidades", que conta com o apoio do CREMERJ e vai acontecer nos dias 13 e 14 de abril.

Antonio Paulo Pitanguy Müller, presidente da Liga Acadêmica de Cirurgia da Faculdade Estácio de Sá e neto do professor Ivo Pitanguy, disse que a liga complementa o ensino dos alunos.

- As palestras facilitam o aprendizado. A nossa liga teve ótima receptividade, pois, para 20 vagas, recebemos 80 inscrições. A vinculação com o CREMERJ é outro ponto importante para já começarmos a nos familiarizar com a entidade - acrescentou Antonio Paulo.



Armindo Fernando da Costa com o aluno Antonio Paulo Pitanguy após sua palestra

**1º Encontro Estadual das Ligas Acadêmicas de Medicina • Dias 13 e 14 de abril • Apoio: CREMERJ**



**O** Hospital Naval Marçílio Dias comemorou, no dia 8 de fevereiro, 78 anos, com um culto ecumênico, no Centro de Estudos, e uma cerimônia militar, no pátio da unidade. O conselheiro Armindo Fernando da Costa (na foto, ao lado do presidente do Centro de Estudos, Paulo Afonso Ciruffo, e sua esposa) representou o CREMERJ no evento.

**A** Sociedade Brasileira de Videocirurgia - Capítulo Rio de Janeiro deu posse, no dia 9 de fevereiro, à sua nova diretoria, constituída por José Júlio Monteiro Filho (presidente), Flavio Oliveira (vice-presidente), Paulo César Jiquiriçá (1º secretário), Gastão Silva (2º secretário), Antonio Bispo Jr. (1º tesoureiro) e Thiers Soares (2º tesoureiro). O conselheiro Armindo Fernando da Costa (à esquerda, na foto) representou o CREMERJ na solenidade.



**HISTÓRIA DA MEDICINA** • Escola de Medicina e Cirurgia da Unirio tem importantes conquistas ao longo de sua história

# Instituição universitária comemora centenário

**F**undada oficialmente em 10 de abril de 1912, a Escola de Medicina e Cirurgia, segunda faculdade de medicina do Rio de Janeiro e a quarta organizada no Brasil, comemora este ano seu centenário. Ao longo de sua história, teve dez denominações diferentes, a última em 2004, quando passou a ser denominada Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Suas raízes se firmaram a partir do Instituto Hahnemanniano do Brasil, uma das mais antigas e tradicionais instituições médicas do país, quando seus membros, médicos e farmacêuticos homeopatas, após algumas tentativas frustradas de introduzir o ensino da homeopatia na então Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (atual UFRJ), fundaram, em 1912, a Faculdade de Medicina Homeopática do Rio de Janeiro.

Em 7 de dezembro de 1948, tendo em vista o grau de desenvolvimento alcançado pela escola, esta desvinculou-se do Instituto Hahnemanniano e se organizou como sociedade civil, cujos sócios eram, exclusivamente, seus próprios docentes. Em 1954 passou a ser subvencionada pelo governo federal e, três anos depois, subordinada ao Ministério da Educação.

Tendo conseguido realizar, num período de 45 anos desde a sua fundação, uma importante série de conquistas, a escola se mobilizou para



obter um hospital universitário que lhe permitisse desenvolver atividades mais completas no ciclo profissional. Em 1963, o Hospital Gaffrée e Guinle foi desapropriado e, em 1966, incorporado à instituição.

Em 1969, a instituição passou a ser uma das unidades da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (Fefieg), denominada depois, com a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, de Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (Fefierj). Em 1979, foi integrada à Universidade do Rio de Janeiro (Unirio), que mais tarde passou a ser chamada Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Durante seus cem anos de existência, a Escola de Medicina e Cirurgia passou por diversas mudanças de sede: Rua do Hospício (atual Rua Buenos Aires); Avenida Central (atual Av. Rio Branco); Praça Tiradentes; Rua Frei Caneca, 94 (atual sede do Instituto Biomédico); chegando finalmente ao prédio da Decania do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Unirio, anexo ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, à Rua Silva Ramos, 32, na Tijuca.

A escola, que atualmente conta com 830 alunos matriculados e 150 professores, além do curso de graduação em medicina, também oferece 17 cursos de especialização, um mestrado acadêmico em neurociências e um mestrado profissional em medicina.

## Exemplo de participação política

A Escola de Medicina e Cirurgia teve intensa participação na luta contra a violenta repressão do final da década de 60 e início da de 70, durante a ditadura militar.

Reunidos em manifestações, estudantes de várias universidades e até

mesmo secundaristas não se limitavam aos espaços das escolas para expor suas ideias. As passeatas eram reprimidas com frequência à base de muito gás lacrimogêneo e golpes de cassetetes e de sabres.

Preocupados com as vítimas des-

as passeatas, um grupo formado por professores e alunos da Escola de Medicina e Cirurgia criou um pronto-socorro para atender os feridos num galpão no Hospital Gaffrée e Guinle. Para fazer o transporte dos colegas, os estudantes providenciaram um antigo camburão que transportava os cadá-

veres do IML para o anatômico da escola. Depois de uma limpeza, o camburão passou a funcionar como "ambulância".

O sistema, um dos muitos exemplos de participação política da Escola de Medicina e Cirurgia, funcionou durante alguns meses.

## CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO



**Carga Horária: 1920h Início: Março/2012 Término: Fevereiro/2014**

**Aulas Teóricas Noturnas no CBC (Rua Visconde Silva, 52 - Botafogo) e Aulas Práticas (70% da carga horária total) em Empresas**

**Coordenação: Profa. Rose Copelman (Mestre pela Fundação Oswaldo Cruz e Professora Adjunta da UNI-RIO/CRM - 5254489-1)**

**CURSO RECONHECIDO PELA ANAMT PARA REALIZAÇÃO DE PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA**

**Informações: 21-2548-0648**

O curso não confere o certificado de especialista que é obtido através da sociedade da especialidade.

**EXPRESSÃO DO MÉDICO** • Cirurgião plástico também toca instrumentos e compõe hinos e canções

# Na música, a terapia para aliviar o estresse

**C**om a mesma habilidade com que realiza complexas cirurgias, o médico mineiro José Humberto Resende também dedilha o violão, o piano e o teclado para compor músicas. Desde os 18 anos, o talento para as partituras se tomou uma verdadeira terapia para o médico, que já gravou quatro CDs e venceu três festivais de música popular brasileira.

Titular de Cirurgia Plástica e coordenador de pós-graduação da Universidade Gama Filho e chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Federal dos Servidores (HFSE), José Humberto conta que sua inspiração musical surge de forma espontânea. Casado, pai de um filho e avô coruja declarado de um casal de gêmeos, ele tem mais de cem músicas compostas.

- Também já fiz quatro hinos: o da Universidade Gama Filho, o da cidade de Caxambu, o das Damianas de Goiás e o do Santo Sudário de Turim, além da sequência musical da missa em honra ao Santo Sudário. No CREMERJ, fiquei em terceiro lugar no concurso de sambas de carnaval há alguns anos - orgulha-se.

A música, no entanto, é um *hobby* na vida do médico, que se dedica totalmente à profissão, já tendo, inclusive, dirigido três hospitais. Contudo, ele confia que, de vez em quan-

**"A música se encontra com a medicina na minha vida nas cirurgias estéticas, quando é preciso ter calma, ser detalhista"**

José Humberto Resende, cirurgião plástico e músico

do, é a música que o salva de algumas situações estressantes da profissão.

- A música se encontra com a medicina na minha vida nas cirurgias estéticas, quando é preciso ter calma, ser detalhista e se esquecer dos problemas - revela.

Formado em violão, José Humberto conta que só consegue descansar se estiver tocando piano ou teclado. Ultimamente, ele se dedica ao carron, um instrumento de percussão de origem peruana.

- Além das composições, tenho oito livros publicados, sou religioso e membro da Academia Brasileira de Belas Artes, ocupando a Cadeira 37. Das profissões, porém, escolhi a medicina, que é a minha vida - acrescenta.





LATO SENSU

## CURSO OFICIAL AMIB

O curso Oficial AMIB para atualização médica em cuidados e estabilização de paciente grave.

**RIO DE JANEIRO**



Últimas Vagas Rio de Janeiro

# MEDICINA INTENSIVA



Duração: 18 módulos  
Carga horária: 360 horas  
Encontros presenciais em um final de semana por mês (Sexta 14h às 22h e Sábado 8h às 20h)  
Material didático incluso  
Coordenação:  
Dr. Cid Marcos David / CRM: 13340 RJ






LATO SENSU

## Conhecimento global em métodos de diagnósticos em imagem da mulher



Matrículas Abertas Rio de Janeiro

# IMAGEM EM GINECOLOGIA MASTOLOGIA E OBSTETRICIA



Duração: 28 módulos  
Encontros presenciais em um final de semana por mês (Sexta de 13h às 21h e Sábado de 9h às 14h)  
Coordenação:  
Dr. Henrique Alberto Portella Pasqualette  
CRM: 52.33500-0  
Dr. Paulo Maurício Soares-Pereira  
CRM: 52.18086-4






LATO SENSU

## CURSO OFICIAL AMIB

A melhor forma de se preparar para o trabalho em UTI

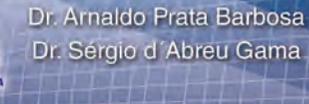


Matrículas Abertas Rio de Janeiro

# MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA



Duração: 18 meses  
Carga horária: 360h  
Encontros presenciais em um final de semana por mês (Sexta 14h às 22h e Sábado 8h às 20h)  
Material didático incluso.  
Coordenador:  
Dr. Werther Brunow de Carvalho  
Dr. Arnaldo Prata Barbosa  
Dr. Sérgio d'Abreu Gama

[www.pos.redentor.edu.br](http://www.pos.redentor.edu.br)

(22) 3811.0111

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.



Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para [cremerj cultural@crm-rj.gov.br](mailto:cremerj cultural@crm-rj.gov.br), informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse  
[www.cremerj.org.br/clubedebeneficios](http://www.cremerj.org.br/clubedebeneficios)  
e confira todas as vantagens,  
parceiros e promoções.



### ■ Ki Doguinho

Desconto de 10% nos mini sanduíches: Ki Doguinho; Ki Hamburguinho; Ki Franguinho; Ki Calabresinha e Ki Mistinho. Sorteio de um Kit com 40 sanduíches sortidos, 20 docinhos e 01 torta pequena, todo mês, para os médicos que comprarem produtos Ki Doguinho.

Tels.: (21) 3172-2100 ou 3873-7000  
[www.kidoguinho.com.br](http://www.kidoguinho.com.br)



### ■ Hotel Fazenda Vilarejo

Desconto de 10% nas tarifas de baixa temporada exceto feriados prolongados e datas especiais (carnaval, natal e *reveillon*).

Tel.: (24) 9297-1812  
<http://hotel.vilarejo.com>

### ■ Rio Quente Resort

Desconto de 10% sobre o valor das tarifas de hospedagem e sobre as tarifas aplicadas nas excursões aéreas e rodoviárias operadas pela VALETUR, além de 25% de desconto nos bilhetes de acesso ao Hot Park e à Praia do Cerrado.

Tel.: (11) 3512-4830  
[www.rioquente.com.br](http://www.rioquente.com.br)



### ■ Pousada Bucaneiro

Tarifas diferenciadas no período de 1º de março a 14 de dezembro de 2012 (exceto feriados):  
Apartamento *single* / *double* Superior: R\$ 280,00  
Apartamento triplo Superior: R\$ 362,00

Tel.: (22) 2623-6564  
Email/Msn: [reservas@bucaneiro.com.br](mailto:reservas@bucaneiro.com.br)  
[www.bucaneiro.com.br](http://www.bucaneiro.com.br)

## NOVOS CURSOS BERKELEY

Coordenação Professor Sérgio Thiesen (Do Instituto Nacional de Cardiologia do Ministério da Saúde)

### Emergência e Terapia Intensiva:

Início: 27 de março até 3 de julho (Toda terça-feira)  
Horário: 19h30 às 21h30

### Eletrocardiografia Básica e Arritmias Cardíacas

Início: 27 de março até 3 de julho (Toda terça-feira)  
Horário: 17h às 19h30

DESCONTO PARA QUEM SE INSCREVER NOS 2 CURSOS!

Inscrições e Informações: (21) 2275-3131 - (21) 8144-4433  
e 9982-2396 ou e-mail: [sergiothiesen@gmail.com](mailto:sergiothiesen@gmail.com)

Parceiro: **CREMERJ**



O site novo  
da **BERKELEY**  
está no ar!

**Novidade!** A partir de agora  
você pode fazer sua inscrição  
em nossos cursos pelo site.  
Uma forma rápida e segura.

[www.berkeley.com.br](http://www.berkeley.com.br)



**CREMERJ CULTURAL** • Baile com temas de carnavais antigos levou os médicos a dançar clássicos do samba e da MPB

# Mulheres de Chico anima a folia



O baile de carnaval dos médicos abriu o CREMERJ Cultural deste ano, no dia 9 de fevereiro. Com um repertório no qual samba e poesia se unem, o grupo Mulheres de Chico, integrado por 25 batuqueiras, cantou músicas de Chico Buarque em ritmo de samba e animou os mais de 200 convidados, entre médicos e seus acompanhantes.

A decoração tinha motivos de carnavais antigos, incluindo máscaras à moda da folia de Veneza, muito confete e serpentina e fitas coloridas de metalón. Logo na entrada, os convidados eram recebidos por um pierrô e uma colombina, que lhes ofereciam adereços: máscaras, óculos grandes, gravatas coloridas, arcos adornados e coroas de princesa.

Em sua saudação, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, ressaltou a importância do engajamento dos médicos jovens na luta por melhores salários, condições dignas de trabalho e concurso público.

A festa teve patrocínio da Unimed Rio.



Bruno e Ilana Setton, cirurgiã geral e coloproctologista; Natalia Parisi, cirurgiã geral e coloproctologista, Paula Alves, coloproctologista, e Rosanea Rodrigues, cardiologista pediátrica



Dermatologistas Fabíola Bordin, Thais Jerez, Bianca Guaraldi e Caroline Alves



Pediatras Fátima Saraiva, Sueli de Moraes, Wanderléia Paula e Sandra Senna



Luciana Corsini, candidata à residência em dermatologia; Isabela Bandeira, candidata à residência em imunologia; Júlia Cruz, estudante de medicina; Beatriz Mattos, candidata à residência em clínica médica, e Daniel Falcão, residente em cirurgia geral

**OS EVENTOS REALIZADOS PELO CREMERJ CULTURAL SÃO TOTALMENTE PRODUZIDOS COM VERBAS DE PATROCÍNIO**

BIOÉTICA • Grupo de Trabalho do CREMERJ acaba de completar quatro anos e é pioneiro no país

# Reprodução assistida é tema de discussão

O Grupo de Trabalho sobre Reprodução Assistida do CREMERJ acabou de completar quatro anos. Aprovado em sessão plenária em dezembro de 2007, suas atividades estão em larga ascensão, tanto pela evolução e sucesso das técnicas como pela ausência de normatização e legislação sobre o assunto.

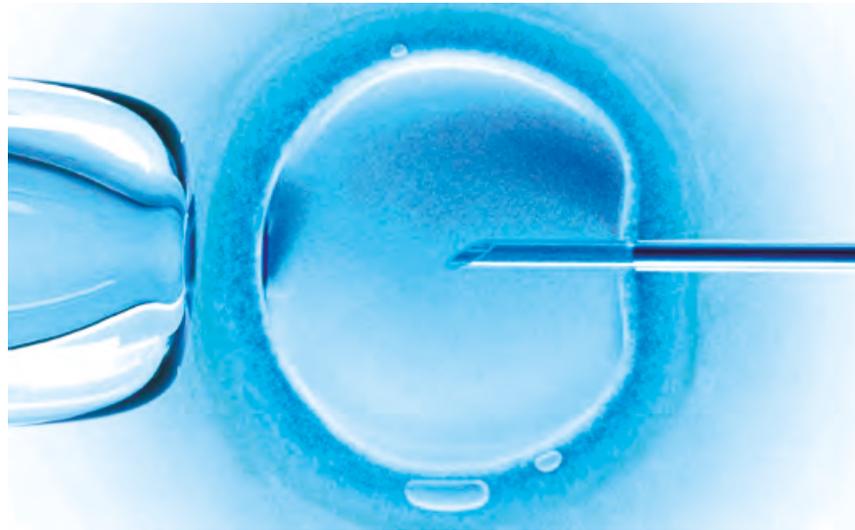
O Conselho do Rio foi pioneiro na criação do grupo.

– Vínhamos acompanhado o aumento da demanda na área de reprodução assistida através da nossa Comissão de Bioética, que foi constituída em 1994. Mas havia a necessidade de um trabalho maior, que reunisse informações gerais, como o número de clínicas e de procedimentos no Estado, e que também pudesse auxiliar os médicos, a população e as autoridades nas dúvidas que já existiam e que viriam a surgir – conta o coordenador do grupo, conselheiro Arnaldo Pineschi, também responsável pela Comissão de Bioética.

A reprodução assistida é relativamente nova na história da medicina. Por um lado, traz esperança a milhares de pessoas, mas por outro, dá margem para que muito seja feito em nome da ciência e da evolução, e nem sempre isso é verdadeiro e benéfico.

– Os homens precisam ter consciência de que não são deuses e não podem agir de forma irresponsável ou antiética, independentemente dos objetivos da humanidade – alerta o conselheiro.

O assunto agora está na mídia em razão da trama trazida pela novela *Fina Estampa*, da TV Globo. Na história, uma mulher chamada Esther recorre à clínica de fertilização da médica Danielle para engravidar. Danielle, então, cria um embrião a partir do sêmen do irmão falecido e do óvulo de Beatriz, que viveu um romance com o homem. Dramas à parte, meses após o nascimento do bebê, a secretária de Danielle descobre que o óvulo é de Beatriz, de quem é amiga, e decide que, pela amizade, é preciso contar a ela. Danielle tenta reforçar com a funcionária o compromisso de sigilo ao qual todos na clínica estão



A Comissão de Bioética do CREMERJ elaborou uma lista com critérios para autorização nos casos de cessão temporária de útero que não se enquadram na resolução 1957/2010 do CFM. Tal lista foi referendada pela plenária do Conselho:

1. Solicitação do médico assistente onde conste, obrigatoriamente, a indicação do procedimento, fundamentada por laudos e/ou exames complementares;
2. Avaliação psicológica das motivações da doadora temporária de útero por profissional habilitado;
3. Proibição de qualquer forma de remuneração ou compensação financeira à mãe gestacional;
4. Consentimento esclarecido por escrito da mãe que doará temporariamente o útero demonstrando sua compreensão sobre como o processo se dará e das implicações e riscos potenciais;
5. Demonstração de inexistência de relação de dependência de qualquer ordem entre todas as partes envolvidas;
6. Esclarecimento da impossibilidade de interrupção da gravidez, mesmo diante de anomalias genéticas ou por razões que não encontrem amparo na Lei;
7. Garantia de tratamento e acompanhamento médico e de equipes multidisciplinares à mãe que doará temporariamente o útero até o puerpério;
8. Garantia de registro da (s) criança (s) pelos pais genéticos, devendo esta documentação ser providenciada antes do início da gravidez, além de contrato entre as partes estabelecendo claramente esta situação.
9. Encaminhamento dessa documentação a esse Conselho para, após análise da mesma, seja expedida ou não autorização para a realização do procedimento solicitado.

obrigados a respeitar, mas a moça não aceita as explicações e ameaça falar. A médica pede à secretária que lhe dê um tempo para contar à Beatriz, que, assim que soube, passou a querer a criança, Vitória. Mais tarde, Danielle acabou revelando a Esther a identidade dos doadores do material genético da fertilização.

A primeira resolução do Conselho

Federal de Medicina (CFM) sobre o assunto é datada de novembro de 1992. Nela consta uma norma fundamental para o procedimento: “Os doadores não devem conhecer a identidade dos receptores e vice-versa”. Cabe frisar que o próprio Código de Ética Médica, em seu artigo 78, aborda isso: “É vedado ao médico: (...) Deixar de orientar seus auxiliares e alunos a res-

peitar o sigilo profissional e zelar para que seja por eles mantido”.

Após 18 anos, a resolução do CFM foi modificada, incluindo-se novas orientações e condições, entre elas a reprodução assistida *post mortem*, parte da trama encenada. “Não constitui ilícito ético a reprodução assistida *post mortem* desde que haja autorização prévia específica do(a) falecido(a) para o uso do material biológico criopreservado, de acordo com a legislação vigente.”

– Essas são algumas questões para a análise do caso. Entretanto, não entrando no mérito da novela, que é ficção e está um pouco distante da realidade na condução dos fatos, o importante foi a abertura dessa discussão. A reprodução assistida é um ramo da ciência e da medicina que dá um grande poder a quem trabalha nela, e por estar ligada a questões de ordem emocional, moral e econômica precisa ser muito debatida. A sociedade carece ainda desses debates. No CREMERJ, todo ano fazemos um evento para debater o assunto, com a participação de diversas profissões e aberto à sociedade – salienta Pineschi.

Ele lembra que a resolução também transfere para os conselhos regionais de medicina a autorização sobre a cessão temporária do útero.

– A resolução diz que as doadoras temporárias do útero devem pertencer à família da doadora genética, num parentesco até o segundo grau, sendo os demais casos sujeitos à autorização do Conselho Regional de Medicina. Contudo, não foram estabelecidos os critérios de avaliação. O CREMERJ, então, foi o primeiro conselho a estipular a documentação para análise desses casos (ver box ao lado) – conta.

Sabe-se que, na realidade, a determinação de quem ficará, de fato, com a criança é uma questão que, ocasionalmente, somente a Justiça poderá resolver.

– Temos trabalhando dentro das possibilidades para auxiliar nesse tipo de caso e em muitos outros, mas sabemos que a Justiça terá muito trabalho pela frente – conclui o conselheiro.

## Nova diretoria da ANMR

A nova diretoria da Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR), que tomou posse no dia 27 de janeiro,

presidida por Beatriz Costa (RJ), é constituída por Leonardo Ramos (DF), José Humberto Soares (MG), Marcelo de

Souza (AC), Janaína Pulcherio (RJ), Alexandre Chang (SP) e Fernando de Faria (MG), respectivamente vice-presi-

dente, secretário-geral, segundo secretário, primeira tesoureira, segundo tesoureiro e diretor de comunicação.